



Campinas

SONDAGEM INDUSTRIAL MENSAL

Novembro de 2009

1. Funcionários

Ao analisar os dados sobre a variação do número de funcionários no mês de novembro de 2009, é possível observar que grande parte dos respondentes manteve o quadro de funcionários estável, mas, concomitantemente, houve um aumento do número de empresas que demitiram mais empregados e uma redução do número de empresas que contrataram mais trabalhadores. Das empresas que responderam a pesquisa, a grande maioria, 59%, permaneceu com seu quadro de funcionários estável, superando setembro e outubro, com 55% e 54%, respectivamente. Em contrapartida, apenas 13% aumentou o número de contratações em novembro, uma diferença de 20 pontos percentuais em relação a outubro (33%). Além disso, em novembro, 28% das empresas tiveram uma redução no quadro de funcionários, 15 pontos percentuais superior ao mês de outubro (13%), que pode ser explicado pela redução da utilização da capacidade instalada das empresas. Na comparação com os anos anteriores, entretanto, os dados de novembro de 2009 apresentam melhorias em comparação com o mesmo mês de 2008, período em que o Brasil sofria os impactos negativos da crise: em 2009 houve um aumento do número de contratações (13% em 2009 frente a 10% em 2008), uma diminuição do número de demissões (28% em 2009 contra 42% em 2008) e um aumento da estabilidade no quadro de funcionários (59% em 2009 e 48% em 2008).

TABELA 01: Variação do número de funcionários entre setembro e novembro de 2009

| | set/09 | out/09 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Aumentou | 10% | 33% | 13% |
| Diminuiu | 35% | 13% | 28% |
| Estável | 55% | 54% | 59% |

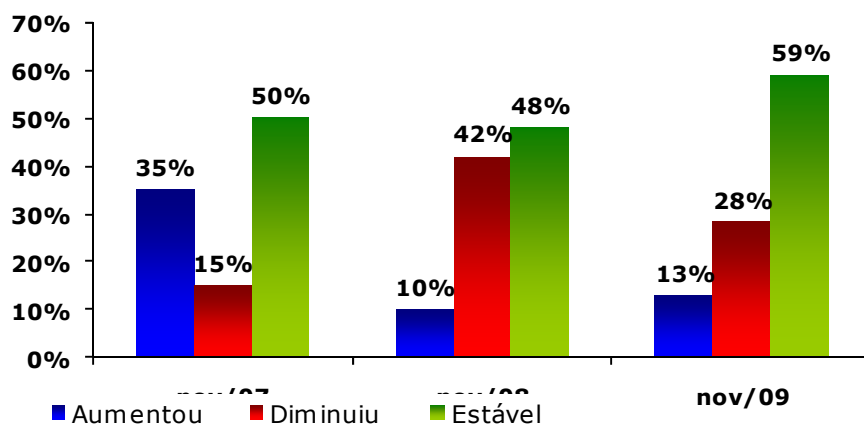
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 02: Variação do número de funcionários para o mês de novembro (2007 a 2009)

| | nov/07 | nov/08 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Aumentou | 35% | 10% | 13% |
| Diminuiu | 15% | 42% | 28% |
| Estável | 50% | 48% | 59% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 01: Variação do número de funcionários para o mês de novembro (2007 a 2009)



2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

Observando os dados referentes ao nível de ocupação da capacidade instalada de produção em novembro de 2009, é possível avaliar uma redução, principalmente entre as empresas que operavam com mais de 80% da capacidade instalada de produção. Nesse mês, houve um aumento do número de empresas que responderam operar com até 70% da capacidade instalada (43% em novembro desse ano frente a 36% no mês imediatamente anterior). Nesse sentido, em novembro, 57% dos respondentes utilizaram mais de 70% de sua capacidade instalada de produção, 7 pontos percentuais inferior a outubro (64%). Dessas empresas, 31% utilizam até 80% de sua capacidade, enquanto 26% empregam mais de 80%. Na comparação com novembro de 2008, é possível observar que a distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada manteve-se estável, com um aumento de 5 pontos percentuais do número de empresas que operam com até 50% de sua capacidade instalada e uma queda de 7 pontos percentuais das que utilizam entre 70,1 e 80% de sua capacidade.

TABELA 03: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre setembro e novembro de 2009

| | set/09 | out/09 | nov/09 |
|----------------------------|--------|--------|--------|
| Entre 0,0 e 50,0% | 15% | 13% | 15% |
| Entre 50,1 e 70,0% | 40% | 23% | 28% |
| Entre 70,1 e 80,0% | 35% | 28% | 31% |
| Entre 80,1 e 100,0% | 10% | 36% | 26% |

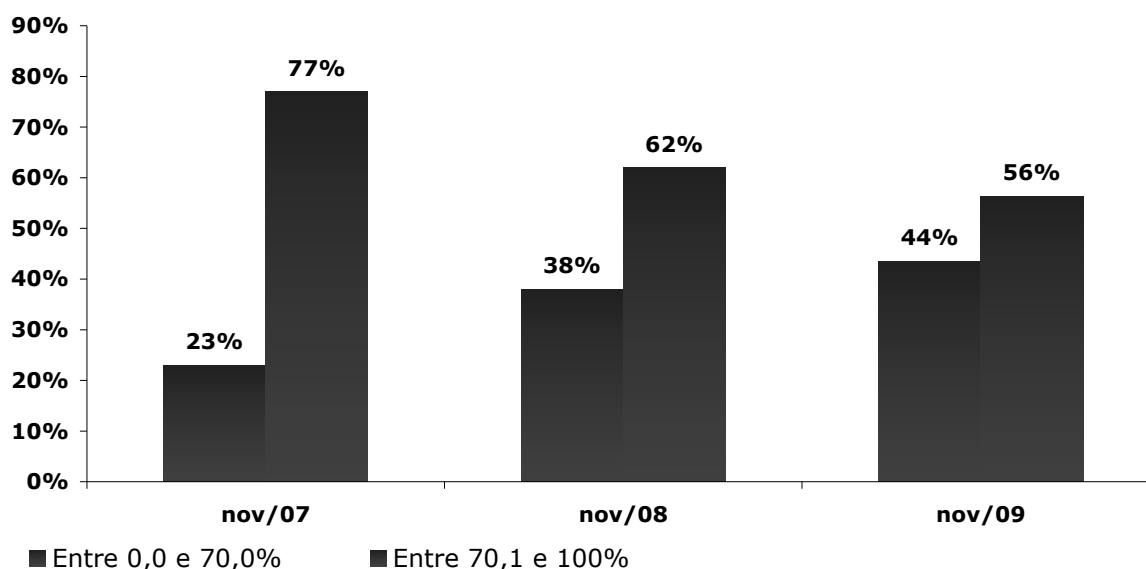
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 04: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de outubro (2007 a 2009)

| | nov/07 | nov/08 | nov/09 |
|----------------------------|--------|--------|--------|
| Entre 0,0 e 50,0% | 19% | 10% | 15% |
| Entre 50,1 e 70,0% | 4% | 28% | 28% |
| Entre 70,1 e 80,0% | 35% | 38% | 31% |
| Entre 80,1 e 100,0% | 42% | 24% | 26% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 02: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de novembro (2007 a 2009)



3. Investimentos

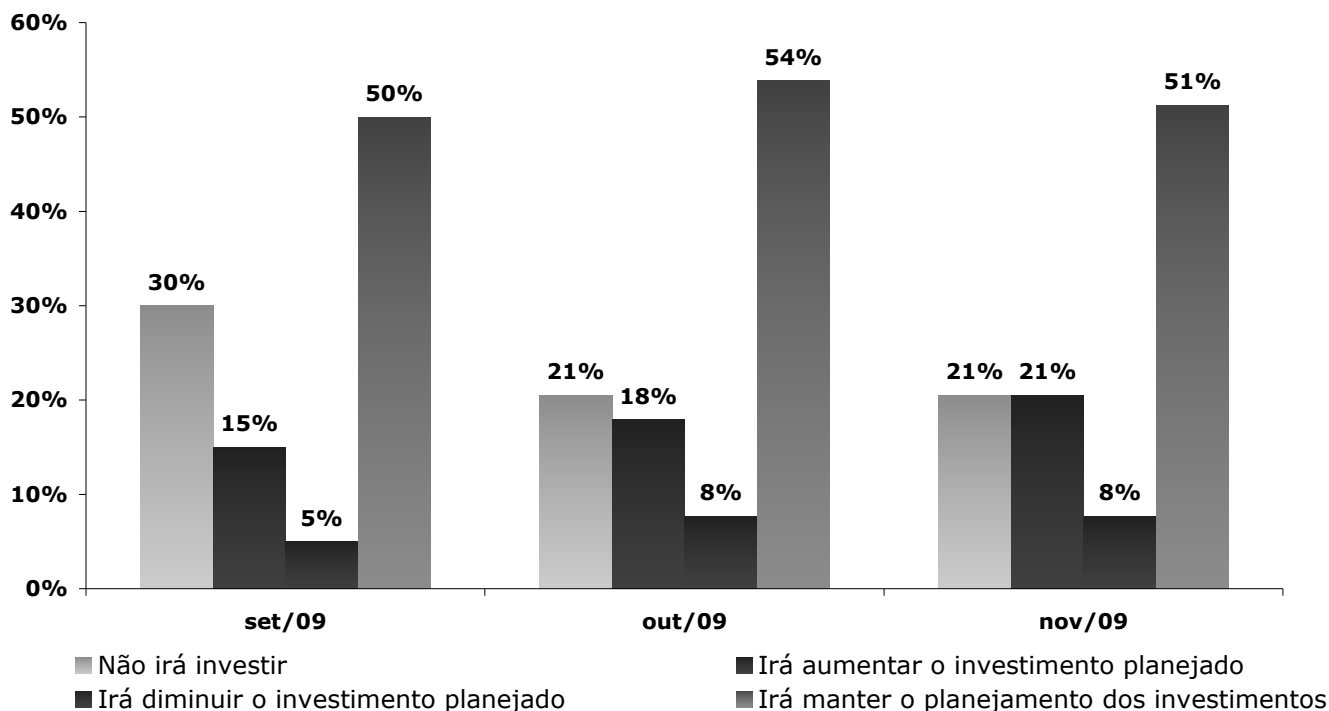
Ao contemplar os dados do planejamento dos investimentos em novembro de 2009, nota-se que, em relação ao mês imediatamente anterior, poucas oscilações foram apresentadas, mas ao considerar todo o período, desde maio desse ano, é possível avaliar uma melhoria dos investimentos, com aumento do número de empresas que irão aumentar os investimentos planejados e redução das que irão diminuir seus investimentos. Em novembro de 2009, das empresas respondentes, 21% não irão investir e 8% irão diminuir os investimentos planejados, mesmos números apresentados no mês de outubro do mesmo ano. Além disso, o número de respondentes que irão manter os investimentos planejados caiu 3 pontos percentuais nesse mês (51%) em relação a outubro (54%), voltando ao mesmo nível de setembro desse mesmo ano (51%). Por outro lado, é possível observar o maior crescimento, desde maio de 2009, do número de empresas que aumentarão os investimentos planejados em novembro, 21%, frente a 18% em outubro e 15% em agosto e setembro. Desse modo, é possível avaliar que o planejamento dos investimentos está se estabilizando no final desse ano, mantendo níveis mais otimistas do que fora apresentado no começo desse ano, quando o Brasil ainda sofria com as incertezas futuras, conseqüências dos impactos negativos da crise do final de 2008.

TABELA 05: Planejamento dos investimentos entre maio e novembro de 2009

| | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Não irá investir | 31% | 38% | 31% | 32% | 30% | 21% | 21% |
| Irá aumentar o investimento planejado | 5% | 11% | 10% | 15% | 15% | 18% | 21% |
| Irá diminuir o investimento planejado | 15% | 14% | 18% | 7% | 5% | 8% | 8% |
| Irá manter o planejamento dos investimentos | 49% | 38% | 41% | 46% | 50% | 54% | 51% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 03: Planejamento dos investimentos entre setembro e novembro de 2009



4. Vendas

O mês de novembro para as empresas da RMC não se mostrou muito favorável para as vendas em 2009. Isso se deve porque grande parte dos respondentes (41%) afirma ter tido vendas inferiores quando comparado com o mês de outubro desse ano. Essa piora das vendas também pode ser confirmada quando se observa a redução no número de empresas que auferiu vendas superiores neste mês, passando de 41% em outubro de 2009 para 28% em novembro deste mesmo ano. Ao observar as vendas no mês de novembro de anos anteriores nota-se uma redução do número de respondentes que afirmou incorrer em vendas inferiores sendo que em novembro de 2008 eram 55% e em 2009 eram 41%. Juntamente a isso, as vendas não apresentaram um crescimento considerável entre 2007 e 2009, mostrando-se estável. Houve uma sutil diminuição daqueles que responderam ter incorrido em vendas superiores nos últimos três anos, passando de 38% em 2007, para 28% em 2008 e mantendo-se em 2009. Portanto, observa-se que as vendas das empresas da RMC ainda não apresentam um constante crescimento e nem atingiram os mesmos patamares de anos anteriores, mas nota-se que grande número de empresas considera estável o volume de vendas para o ano de 2009 – criando uma expectativa positiva para o ano de 2010.

TABELA 07: Distribuição das vendas entre setembro e novembro de 2009

| | set/09 | out/09 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Superior | 30% | 41% | 28% |
| Inferior | 40% | 26% | 41% |
| Estável | 30% | 33% | 31% |

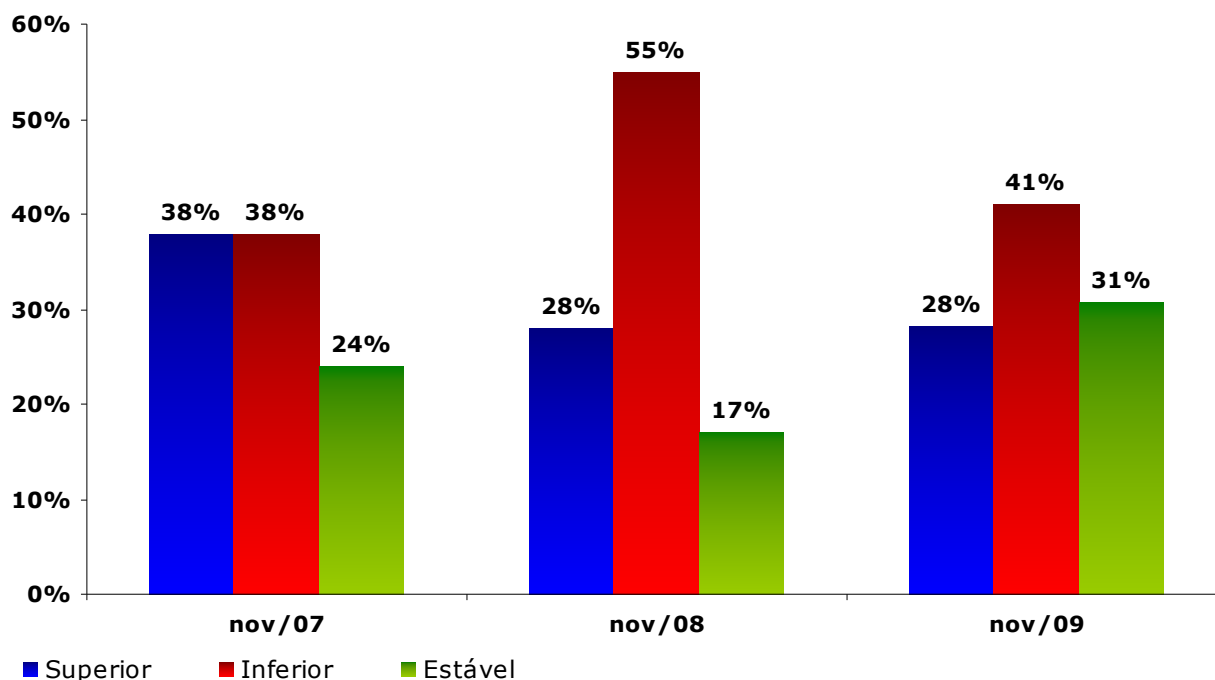
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 08: Distribuição das vendas para o mês de novembro (2007 a 2009)

| | nov/07 | nov/08 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Superior | 38% | 28% | 28% |
| Inferior | 38% | 55% | 41% |
| Estável | 24% | 17% | 31% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição de vendas para o mês de novembro (2007 a 2009)



5. Lucratividade

As empresas da RMC apresentaram lucros estáveis no mês de novembro de 2009. Os números referentes aos lucros desse mês indicam que a maior parte dos respondentes – 51% – auferiu lucros semelhantes aos obtidos em outubro deste mesmo ano. Observa-se, também, um aumento de cinco pontos percentuais de respondentes que afirmam ter tido lucros menores em novembro (passando de 21% em outubro para 26% em novembro) e manteve-se constante, em 23%, o número de respondentes que incorreram em lucros superiores neste mês de novembro, quando comparado com outubro do mesmo ano. No entanto, ao observar o movimento dos lucros para o mês de novembro e compará-lo com o mesmo mês de anos anteriores, nota-se que houve uma melhora considerável desta variável no ano de 2009, principalmente quando comparada com o mesmo mês de 2008. Isso se deve, principalmente, à crise financeira mundial que se consolidou principalmente no final do ano de 2008, quando 62% das empresas respondentes afirmaram ter incorrido em lucros inferiores – sendo quem em novembro de 2009 são apenas 26% dos respondentes, um número ainda menor ao observado em novembro de 2007. O mesmo movimento positivo pode ser observado para aqueles que afirmaram auferir lucros superiores: em novembro de 2008 eram apenas 7% dos respondentes que estavam nesta situação, já em 2009 são 23% dos respondentes – 4 pontos percentuais acima do patamar de 2007. Portanto, observa-se que as empresas da RMC, no mês de novembro de 2009, quando comparado com os meses anteriores deste mesmo ano, apresentaram lucratividade estável, com uma leve queda, o que pode ser explicada pela queda das vendas verificada neste mês. Já ao observar o desempenho do mês de novembro e compará-lo com o mesmo período de anos anteriores, verifica-se uma grande recuperação dos lucros das empresas.

TABELA 08: Distribuição da lucratividade das empresas entre setembro e novembro de 2009

| | set/09 | out/09 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Superior | 20% | 23% | 23% |
| Inferior | 35% | 21% | 26% |
| Estável | 45% | 56% | 51% |

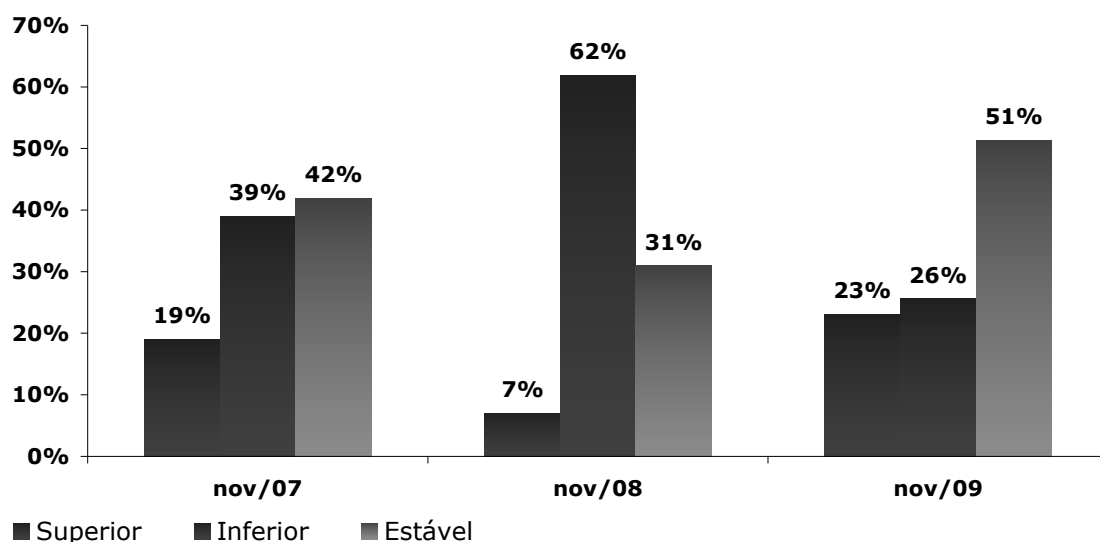
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 09: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de novembro (2007 a 2009)

| | nov/07 | nov/08 | nov/09 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| Superior | 19% | 7% | 23% |
| Inferior | 39% | 62% | 26% |
| Estável | 42% | 31% | 51% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de novembro (2007 a 2009)



6. Custos de produção

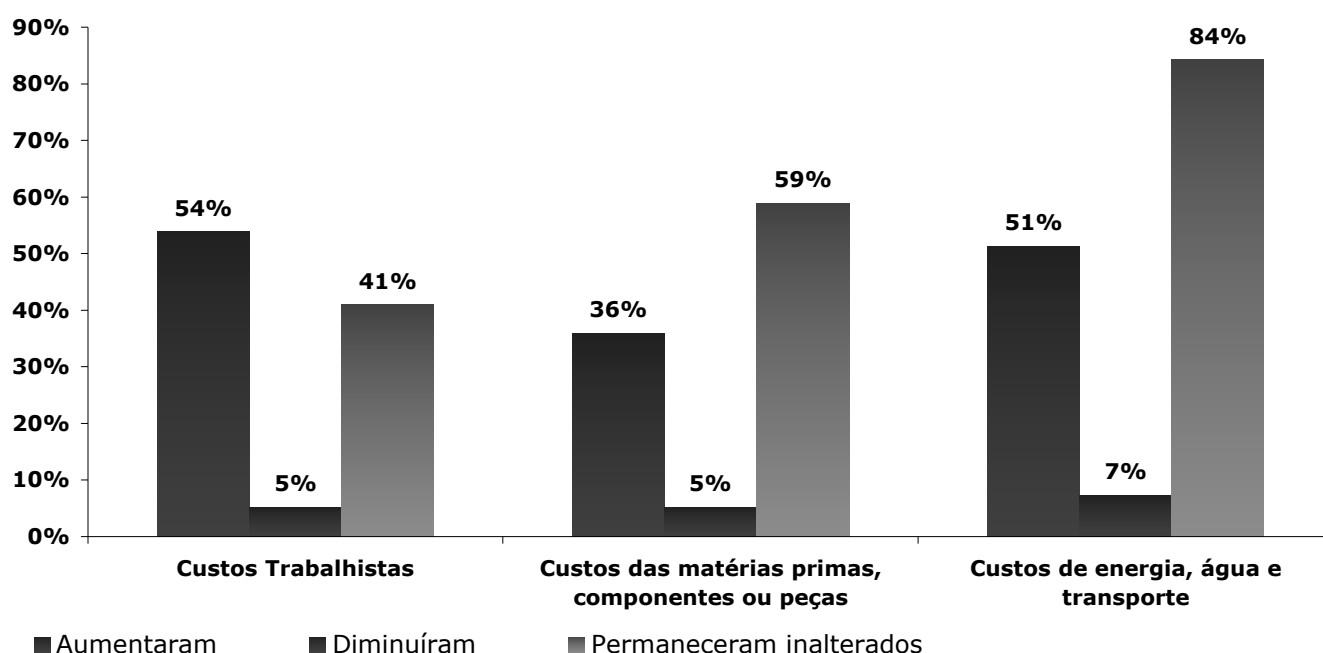
Majoritariamente os custos de produção permaneceram estáveis entre os meses de outubro e novembro de 2009. O destaque está nos custos trabalhistas, pois 54% das empresas respondentes afirmam que essa variável apresentou um aumento para o mês de novembro, quando comparado ao mês de outubro. Um dos fatores que possam ter contribuído para o aumento dessa categoria de custos é o pagamento da primeira parcela do 13º salário, que ocorre no final de cada ano. No tocante aos custos de matérias-primas, componentes de produção e peças, grande parte dos respondentes (59%) afirmam que esses custos permaneceram inalterados entre outubro e novembro de 2009, sendo que houve uma redução de três pontos percentuais no número de respondentes que afirmam ter tido um aumento nesses custos e apenas 5% assinalam uma diminuição. Grande parte dos respondentes, 72%, também afirma que os custos referentes à energia, água e transporte permaneceram inalterados entre outubro e novembro de 2009, já que nenhum respondente assinalou a diminuição desses custos em ambos os meses.

TABELA 10: Variação dos custos da produção de outubro e novembro de 2009

| | Custos Trabalhistas | | Custos das mat. primas, componentes ou peças | | Custos de energia, água e transporte | |
|---------------------------------|---------------------|--------|--|--------|--------------------------------------|--------|
| | out/09 | nov/09 | out/09 | nov/09 | out/09 | nov/09 |
| Aumentaram | 34% | 54% | 39% | 36% | 21% | 51% |
| Diminuíram | 11% | 5% | 8% | 5% | 0% | 7% |
| Permaneceram inalterados | 55% | 41% | 50% | 59% | 71% | 84% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 06: Variação dos custos da produção de novembro de 2009



7. Efeitos da crise econômica mundial para sua empresa

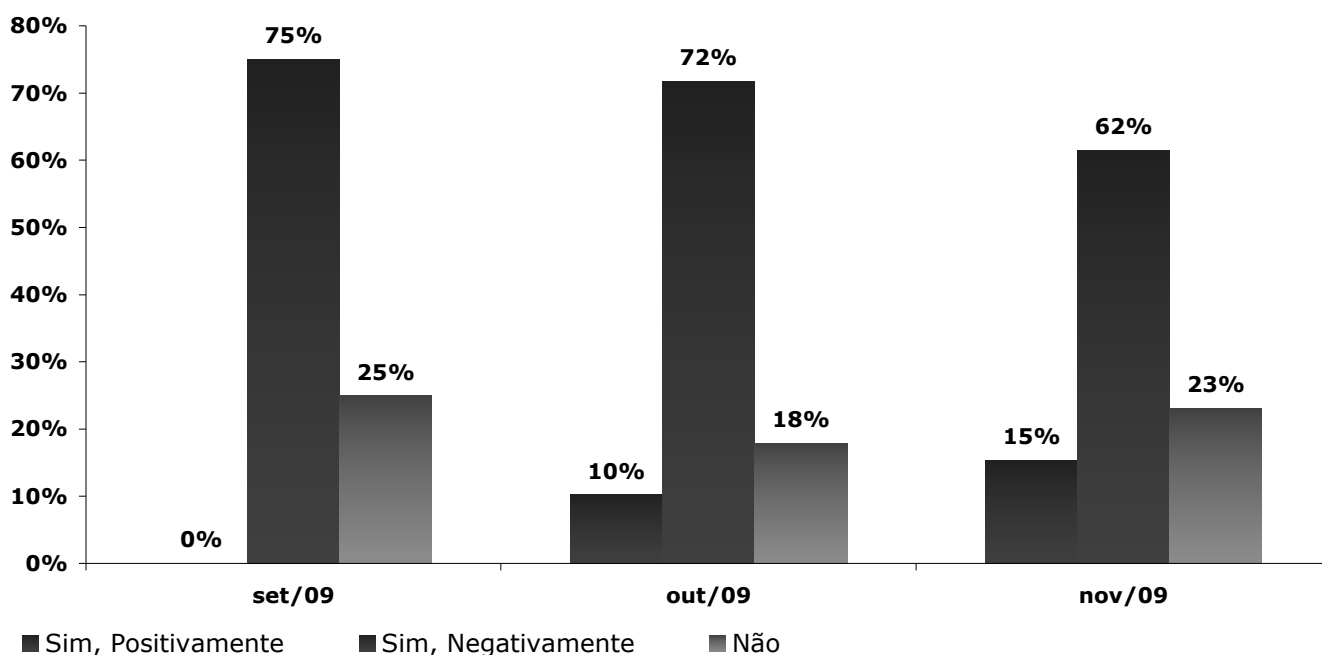
Ao analisar o mês de novembro, nota-se que um número significativo de empresas (62%) da região ainda sofre de forma negativa com os efeitos da crise econômica, porém em um patamar menor do que nos meses anteriores, o qual se encontrava acima de 70%. Neste mês, verifica-se uma pequena variação da quantidade de empresas (15%) que se julgam afetadas positivamente pela crise. Também ocorreu um aumento no número de firmas que assinalaram não terem sido afetadas pela crise – de 18% em outubro para 23% em novembro. Desta forma, os efeitos da crise para as empresas da RMC ainda são expressivos, mesmo ocorrendo melhoras esporádicas.

TABELA 11: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas de maio a novembro de 2009

| | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Sim, Positivamente | 15% | 16% | 12% | 17% | 0% | 10% | 15% |
| Sim, Negativamente | 79% | 73% | 67% | 71% | 75% | 72% | 62% |
| Não | 5% | 11% | 20% | 12% | 25% | 18% | 23% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 07: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas entre setembro e novembro de 2009



8. Inadimplência

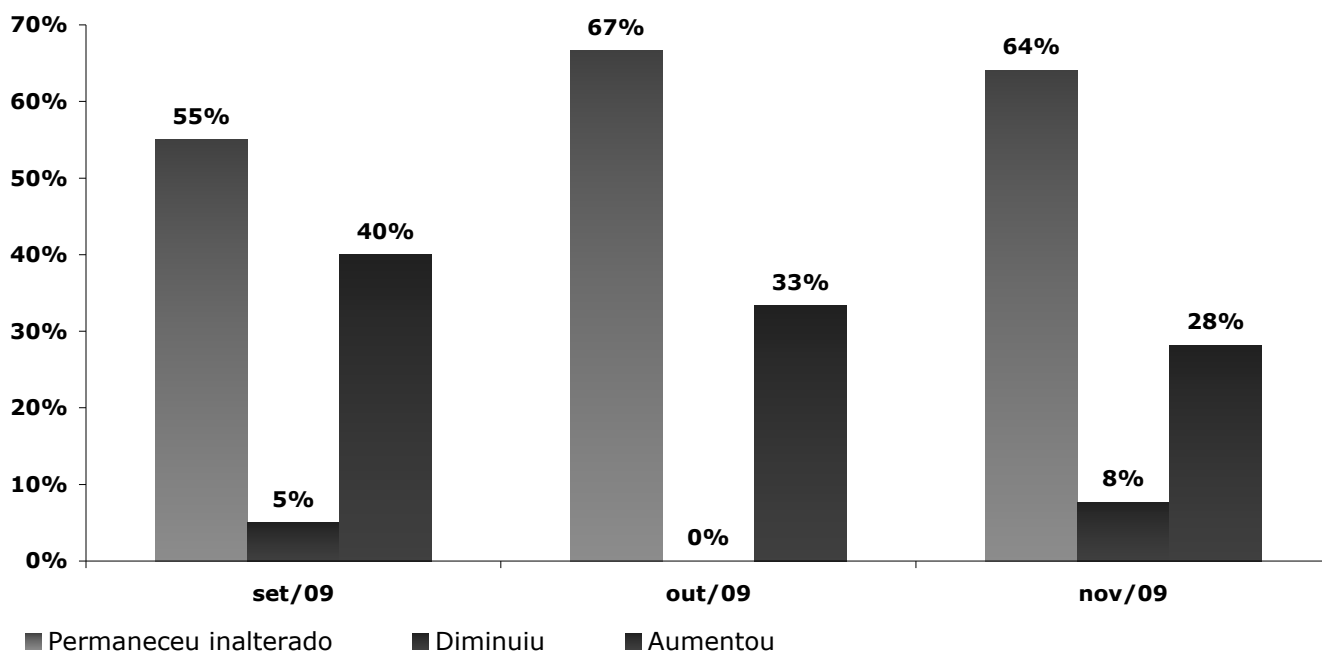
Os dados do mês de novembro não apresentam significativas modificações quando comparados com meses anteriores deste ano. 28% dos respondentes afirmaram que ocorreu um aumento da inadimplência, frente a 33% no mês de outubro. A inadimplência permaneceu inalterada para 64% dos participantes, 3 pontos percentuais a menos se comparados com o mês de outubro. Simultaneamente, 8% dos respondentes afirmam que diminuiu a inadimplência, assinalando uma possível melhora deste indicador, pois no mês anterior nenhuma empresa assinalou que o nível de inadimplência diminuiu e em setembro esse número era de 5%. Desta forma, novembro apresentou uma pequena melhora com relação à inadimplência, quando comparado com os meses anteriores, devido ao fato de grande parte das empresas respondentes ainda ser afetada pela crise econômica mundial.

TABELA 12: Variação da inadimplência das empresas entre maio e novembro de 2009

| | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Permaneceu inalterado | 64% | 54% | 59% | 63% | 55% | 67% | 64% |
| Diminuiu | 0% | 8% | 6% | 10% | 5% | 0% | 8% |
| Aumentou | 36% | 38% | 35% | 27% | 40% | 33% | 28% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 08: Variação da inadimplência das empresas entre setembro e novembro de 2009



9. Dificuldades ao acesso ao crédito

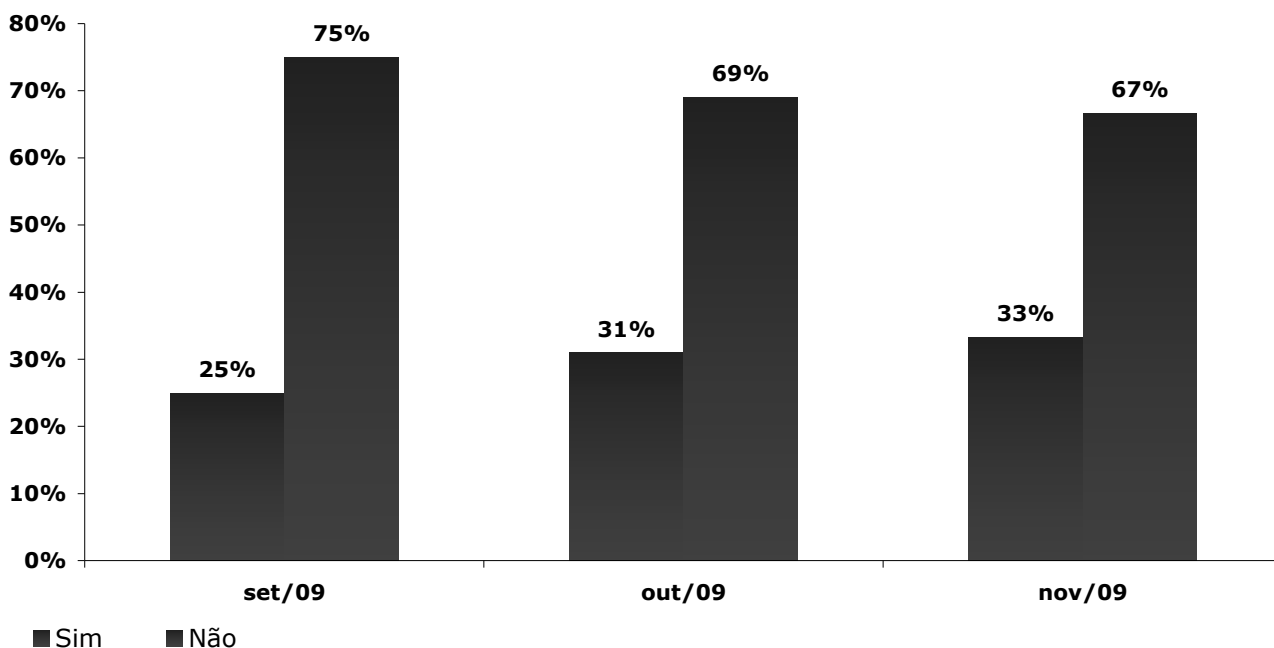
De acordo com a Pesquisa de Sondagem Industrial do mês de novembro, grande parte das empresas da RMC não apresentou dificuldades na obtenção de crédito. Desta forma, 67% dos respondentes afirmaram não ter enfrentado dificuldades no acesso ao crédito, frente a 33% que responderam ainda enfrentar dificuldades em obtê-lo. Segundo os empresários, essas dificuldades se devem às exigências bancárias para a concessão de crédito estão muito difíceis de serem cumpridas e pelas taxas de juros serem muito elevadas. Apesar do nível apresentado no mês de novembro ser menor que nos últimos quatro meses, podemos verificar que as empresas não estão encontrando grandes problemas no acesso ao crédito.

TABELA 13: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre maio e novembro de 2009

| | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Sim | 33% | 38% | 33% | 32% | 25% | 31% | 33% |
| Não | 67% | 62% | 67% | 68% | 75% | 69% | 67% |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 09: Dificuldade no acesso ao crédito pelas empresas entre setembro e novembro de 2009





Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, e analisados por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp.

A opinião dos empresários de Campinas, importante pólo industrial do Brasil, projeta tendências econômicas para o país. Com periodicidade mensal, a Sondagem Industrial do CIESP-Campinas constitui uma importante ferramenta de análise, configurando-se como um relevante instrumento para a tomada de decisões empresariais.

Expediente:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini

Professores: Daniela S. Gorayeb, José Augusto Ruas, Carlos R. Longo e Rosana Corrazza.

Estagiários: Camila R. Fustaini, Caroline Monacci, Débora Oska, Humberto Macedo, Marcela R. Sanfelice

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária



Campinas

Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984
E-Mail: rongra@rongra.com.br